



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estudo da proteína S100B em resposta ao LPS em ratos Wistar
Autor	LETICIA DAPONT TONIOLLI
Orientador	CARLOS ALBERTO SARAIVA GONCALVES

A neuroinflamação é mediada principalmente pela microglia, mas também há participação de astrócitos que expressam e secretam a S100B quando estimulados pela IL-1B. Sabe-se que tanto a administração central quanto a periférica de LPS, um lipopolissacarídeo presente na parede celular de bactérias gram-negativas, é capaz de promover a secreção de moléculas neuroativas e neurotóxicas como interleucinas, sendo comumente utilizado em pesquisas como modelo de inflamação e neuroinflamação. Estudos mostram que a progressão de desordens neurodegenerativas apresenta componentes neuroinflamatórios com presença de degeneração neuronal e ativação da glia. No entanto diversos aspectos permanecem obscuros necessitando ser melhor investigados, como a própria quantidade de S100B em diferentes compartimentos quando estimuladas pelo LPS.

Este trabalho visou avaliar a concentração de S100B em diferentes compartimentos em animais estimulados com LPS, em uma curva de concentração e tempo.

Para tal, foram utilizados 45 ratos Wistar de 60 dias divididos em grupos de cinco animais por tratamento: Controle (PBS) 1h, Controle (PBS) 24h, Controle (PBS) 7dias, LPS 250 µg/Kg 1h, LPS 250 µg/Kg 24h, LPS 250 µg/Kg 7dias, LPS 2500 µg/Kg 1h, LPS 2500 µg/Kg 24h e LPS 2500 µg/Kg 7dias. Foram coletadas amostras de soro e líquidocefalorraquidiano através de punção. Os animais também foram submetidos ao teste comportamental de Esquiva inibitória.

Houve uma diminuição no peso em ambas as doses de LPS em relação ao controle. Nos níveis séricos de S100B não foram observadas alterações entre os tratamentos ou entre os tempos. Observou-se uma diminuição nos níveis de S100B no LCR na dose de LPS 2500 µg/Kg em todos os tempos em relação ao controle. No teste comportamental de Esquiva Inibitória foram observadas diferenças estatísticas entre treino e teste nos grupos Controle, LPS 250 µg/Kg e LPS 2500 µg/Kg 24 horas e nem no Controle LPS 250 µg/Kg 7 dias. Já no grupo LPS 2500 µg/Kg 7 dias observou-se um aumento na latência do teste em relação ao treino.